

Veículo:	CAFÉ POINT	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	26/04/2018
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Jornada dos Robustas Amazônicos acontece de 21 a 25 de maio em Rondônia				
Unidade citada jornal:	Embrapa, Governo de Rondônia, ABICS, Consórcio Pesquisa Café, Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI, Amazônia Coffee, Emater-RO, Aliança Internacional das Mulheres do Café - IWCA Brasil, Sub-capítulo de Rondônia, da Plataforma Global do Café – P&A e do Banco do Povo.						
https://www.cafepoint.com.br/noticias/giro-de-noticias/rondonia-sedia-jornada-dos-robustas-amazonicos-207910/							

Os cafés de Rondônia serão foco de ações que acontecerão de 21 a 25 de maio, na capital e no interior do estado, durante a Jornada dos Robustas Amazônicos: Qualidade, Sustentabilidade e Equidade no campo. O evento vai ao encontro de anseios e necessidades de toda a cadeia produtiva do café no estado, desde a produção até a comercialização, passando pela qualidade, armazenamento, gestão pública e equidade de gênero no campo.

São esperados especialistas renomados e com experiência nacional e internacional para aprimorar o trabalho que vem sendo realizado na cafeicultura de Rondônia.

Fazem parte da Jornada dois eventos principais, o Seminário Internacional de Robustas Finos e o 1º Encontro das Mulheres do café em Rondônia (IWCA Brasil, Sub-capítulo de Rondônia); além de visitas técnicas e palestras durante a maior feira do agronegócio da região Norte, a [7ª Rondônia Rural Show](#). O público-alvo é os atores da cadeia produtiva do café e demais interessados nos temas. As vagas são limitadas em todas as ações da Jornada e as inscrições podem ser feitas no formulário online: <https://bit.ly/2EZvgYs>. Mais informações no e-mail rondonia.eventos@embrapa.br, ou no telefone (69)3219-5011.

A Jornada é uma realização da Embrapa e do Governo de Rondônia, por meio da Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura – SEDI. Conta com a parceria da Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel - ABICS, do Consórcio Pesquisa Café, da Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI e da Amazônia Coffee. Tem também o apoio da Emater-RO, Aliança Internacional das Mulheres do Café - IWCA Brasil, Sub-capítulo de Rondônia, da Plataforma Global do Café – P&A e do Banco do Povo.

O evento irá reunir pessoas que são referência do setor do café no País e no mundo, como a primeira dama do café na Ásia, a indiana Sunalini Menon; o diretor do Escritório Carvalhaes, Eduardo Carvalhaes Jr., que também é presidente da Câmara Setorial do Café de São Paulo; a consultora em cafés especiais Josiana Bernardes, que atua em todos os países produtores; o consultor Paulo Cesar Correa, com grande experiência em secagem, armazenagem e transporte do café; e Artur Fiorott, que atua em projetos de melhoria da qualidade do café canéfora.

Segundo o pesquisador da Embrapa Rondônia, Enrique Alves, é a primeira vez que um evento deste porte será realizado no estado para a cultura do café, integrando governo do estado, pesquisa, extensão rural, empresas de fomento e comercialização e associações em prol do desenvolvimento da cafeicultura.

“O café canéfora passa por um contexto de novos padrões de qualidade e de mercados mais exigentes, ainda pouco explorados pelos cafés canéfora (conilon e robusta) e Rondônia, principal representante na região Amazônica, tem tudo para se destacar”, explica Alves. Ele relata ainda que o estado tem vocação natural para a produção de robustas finos.

O superintendente Estadual de Desenvolvimento (SEDI), Basílio Leandro, destaca que este trabalho em conjunto é um dos diferenciais de Rondônia. Para ele, é de fundamental importância a mobilização para trazer ao estado especialistas renomados e com experiência para aprimorar o trabalho que vem sendo realizado junto a toda a cadeia produtiva do café. “O potencial é grande, mas o esforço conjunto e contínuo ainda é preciso para que Rondônia aproveite seu máximo potencial”, afirma o superintendente.

Robustas amazônicas

Rondônia é o quinto maior produtor de café do País e está entre os três maiores estados que cultivam a espécie *Coffea canephora*. Nos últimos anos, a cafeicultura do estado tem passado por transformações positivas, com a adoção de tecnologias e aumento da eficiência. Em seis anos, a área reduziu 46% e a produtividade aumentou 180%. Além disso, o estado tem obtido destaque e reconhecimento pela qualidade dos seus robustas e produção sustentável.

Estes avanços são frutos de muito esforço de produtores, apoio de instituições de pesquisa, extensão rural e ações governamentais. Esta primeira Jornada dos Robustas Amazônicas em Rondônia dá destaque para a criação de uma identidade dos cafés produzidos no estado e região, aliado à uma produção sustentável e à valorização do trabalho da mulher na cadeia produtiva do café.

Conheça os palestrantes:

A Jornada contará com palestrantes nacionais e internacionais que vão abordar temas sobre mercados do café e inserção dos robustas finos, qualidade de bebida, produção com responsabilidade social e ambiental e foco no reconhecimento da atuação das mulheres na cadeia do café.

Sunalini Menon: especialista indiana e embaixadora do café na Ásia. Tem reconhecimento internacional e, no campo da degustação de café, atua há mais de 40 anos. Dona de uma biografia impressionante, Sunalini é a representante máxima dos trabalhos realizados na Ásia com cafés robustas finos. Cabe ressaltar que a Índia é destaque no mundo em produção de grãos de qualidade.

Eduardo Carvalhaes Júnior: Engenheiro químico, empresário e analista de mercado. É diretor do Escritório Carvalhaes, que atua há 100 anos nas áreas de corretagem, laudos, aprovação de amostras e embarques, prestando serviços também na área da exportação do café. Ele é presidente da Câmara Setorial de Café do Estado de São Paulo, fundador e primeiro presidente do Museu do Café, sediado na histórica Bolsa Oficial do Café.

Josiana Bernardes: Atua com treinamento e consultoria em Cafés Especiais na IDCoffeeLab (Madrid, Espanha). Trabalha exclusivamente com café em diversos países produtores e seus laboratórios de controle de qualidade de cafés, desde a África à América Central, da Ásia ao Brasil. Possui participação em projetos de qualidade em cafés na Índia, Burundi, Honduras, Panamá, Etiópia.

Paulo César Correa: É professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV) desde 1976. Atua na área de Engenharia de Processamento e Qualidade dos Produtos Agrícolas: propriedades físicas, secagem, armazenamento e transporte (grãos, sementes, frutos e hortaliças).

Arthur Fiorott: Mestre em marketing, R Grader, diretor da Safra Agronegócios, com atuação no Espírito Santo e Bahia, e responsável por projetos de melhoria da qualidade do café conilon.

**Com informações da Assessoria de Comunicação da Embrapa Rondônia*